

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1898

ASSIGNATURAS

Para fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000

Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

Annuncios pelo que se convencionar

N. 408

O inquerito

Em muitas cidades do Estado de São Paulo nós temos presenciado, pela leitura dos jornaes, luctas titanicas, travadas entre grupos politicos que se degladiam possantes para a conquista dos favores do Governo.

Nessas luctas o partido mais fraco e menos prestigiado pela opinião publica, destituído de elementos ordeiros e criteriosos que lhe possam garantir uma victoria segura, lança mão de meios extremos, deshonestos e violentos, para a consecução do seu objectivo.

O que elle, sobretudo, ambiciona é a posse dos cargos policiaes, não para manter a ordem e o respeito á lei, mas para arredar um obstaculo ás desordens e apoiar o sabre do soldado á vontade livre do eleitor independente.

O meio vulgarmente empregado pelo partido fraco para conseguir preencher os cargos policiaes com elemento seu é a desordem, velhacamente premeditada e levada a effeito, com sacrificio mesmo de alguns fanaticos asseclas.

E' assim que elle promove a desordem, arma o conflicto e no dia immediato vae manhosamente pedir ao Governo do Estado aquillo que falta ao seu adversario:—garantia!

A repetição desta scena por trez ou quatro vezes, sortiria o desejado effecto si o Governo, bem avisado como está, não despresasse supplica desse mendigo roto e lhe expõe uma chaga artificial.

isto que, pela leitura dos jornaes, tem sido observado em varias cidades de São Paulo é precisamente o que se está dando em Ytú.

Um grupo de opposicionistas, sequiosos de dominio e impotentes perante a lei, excluíram cerca de trezentos eleitores e apoderaram-se da administração do municipio.

O partido republicano local, composto de pessoas da melhor sociedade, pessoas que comprehendem a republica como governo para o interesse commum á todos os cidadãos, retirou se da arena, vencido pela deslealdade de um inimigo traiçoeiro e confiado no futuro da sua causa, que é justa e sympathica.

Da sua reclusão elle até hoje nada mais tem feito que evitar o contacto do adversario.

Não basta isso!...

O partido opposicionista quer a policia, precisa da policia.

Mas, porque?

Porventura o delegado de policia e seus immediatos têm sido parciaes na distribuição da Justiça?

Terão elles feito uso de seus cargos como arma politica contra os seus adversarios?

Não terão, porventura, competencia e criterio para exercer esses cargos?

Não; elles têm dado irrefutaveis provas do contrario, mas, o partido opposicionista quer a policia, precisa da policia para dar começo á campanha de perseguição e vingança contra aquelles que recusaram escravisar a consciencia pelo calix de *fine champagne* offeresido e se não deixaram seduzir pelo cantico velhaco

das sereias delambidas, ao serviço da Grey.

E' para isto que elle quer a policia!...

Para conseguirla não originou causa nenhuma; afferrou-se ao meio que já presenciámos, pela leitura dos jornaes, em outras localidades do Estado:—provocou a desordem, sacrificou alguns fanaticos e no dia seguinte pediu garantias ao Governo; atirou ao adversario a pécha de desordeiro, requereu inquerito e apresentou testemunhas sem imputabilidade, subservientes, que, absolutamente, não podem assumir a responsabilidade dos seus depoimentos!...

E foram lá, essas testemunhas insinuadas, dizer que VIRAM e OUVIRAM!...

A liberdade do cidadão é hoje um boneco de engonço aos caprichos daquelles que podem manter a subsistencia de meia Juzia de vagabundos!

Sejamos calmos e reflectidos.

Houve choque entre dous grupos politicos; precisamos saber quem provocou o conflicto.

Si o partido opposicionista estivesse congregado em uma festa com a sua banda de musica e os republicanos reunidos fossem, acintosamente, levantando vivas ao seu grupo, seria patete a provocação por parte destes o passo que os opposicionistas andariam, sem que houvesse nenhum agravo, victoriar seus chefes e o seu partido, pois, o direito de associação e reunião nos é facultado pelo § V do art. 57 da constituição do Estado.

Quem foram, portanto, os provocadores do conflicto?

Respondemos nós, baseados no depoimento das principaes testemunhas:

—Foram os opposicionistas que se achavam reunidos no prostibulo do preto Jorge; nesse bordel que insulta a nossa terra religiosa e moralisada; nesse alcouce que vive a ameaçar a nossa sociedade! Como todos sabem, o sr. Antonio Marinho, que infelizmente reside quasi em frente ao lupanar de que já falamos, festejou na noite de 7 do corrente, o anniversario de um seu filho.

Era já terminada a festa.

Os convivas, alguns desciam e outros subiam a rua do Commercio.

E' preciso notar se: fazemos esta narrativa pelo depoimento das testemunhas.

A banda de musica, a pedido, executou o conhecidissimo dobrado *Jagunço*, descendo em demanda da casa de ensaios.

Evaristo Corrêa que achava-se dentro do bordel, embebido em uma palestra amena e agradável como ás que só se frue naquella casa (pudera!) ouviu fóra um *vi va aos maragatos* que chamou-lhe a attenção e, interrompendo a tal palestra inebriante, foi postar se na porta da rua, donde pôde ver distinctamente, tal qual o preto Jorge, do mesmissimo modo que o preto Jorge, igualmente ao preto Jorge, que os que se haviam retirado voltavam, tanto de cima como de baixo, *com as bengalas levantadas!*!

Vêm os nossos leitores que o primeiro grito que chamou a attenção de Evaristo Corrêa, o inicio da lucta, o principio da desordem, foi um *viva aos maragatos*.

Quem foram, portanto, os provocadores do conflicto?

Aquelles que já se haviam retirado pacificamente ou os que ficaram reunidos no alcouce?

Admira-nos sobremodo a perspicacia tanto do preto Jorge como do seu parceiro Evaristo Corrêa que puderam ver ao mesmo tempo que tanto os que subiam como os que desciam ao logar do conflicto, traziam bengalas levantadas!...

Ao menos que não fossem collocado o olho direito para o lado de baixo e o esquerdo para o lado de cima, houve intervenção de um terceiro olho que será talvez propriedade particular e privilegiada delles e que nós desconhecemos, graças a Deus!...

O preto Jorge, o dono do prostibulo, em seu depoimento diz que viu um preto que elle não conhece, não sabe quem é, mas sabe que é opposicionista, apertar umas cacetadas de um outro preto que tambem não conhece não sabe quem é mas sabe que pertence ao grupo Cesarista!...

Mas, então, nós somos alguns ingenuos, alguns tolos?...

Não está perfeitamente evidenciada a intenção velhaca de comprometter os republicanos governistas?...

Evaristo Corrêa, o tal que gosta das palestras amenas, pouco disse a principio.

Reperguntado, porém, pelo advogado dos *quetzozos*, contou verdadeiros prodigios da sua mascula intelligencia:—Reconheceu o dr. Octaviano, a uns cinquenta passos, pelo clarão de tiros!...

Em seguida diz que viu o dr. Octaviano disparar tiros!...

E' boa! pelos clarões dos tiros elle reconheceu o dr. Octaviano e viu-o, tambem pelos clarões, está visto, disparar tiros!!

Impagavel, si não fosse repugnante!

Felizmente para o dr. Octaviano, a farça inventada por esses individuos que collocaram a paixão partidaria acima do juramento que prestaram, será destruida pela declaração de pessoas serias, isentas de qualquer suspeita, uma das quaes tem para nós duplo merito, por não commungar do nosso credo politico.

Como tudo isto é edificante!

Mas, felizmente, vae ter um paradeiro. Ahi está o capitão Graça Martins!...

Nada diremos á respeito do seu merito, perfeitamente firmado no Estado de São Paulo, porque não queremos que se diga que somos engrossadores.

Pedimos-lhe tão sómente que não consinta jamais que sob sua auctoridade campeiem o vicio, a libertinagem, o desrespeito a lei.

Desse modo s. s. tornar-se á merecedor da consideração e estima de quantos almejam a paz, a ordem e a liberdade.

Padre José Maria Mantero

E' sempre para os grandes homens que a fatatidade volta suas vistas!

E' para os astros mais luminosos que uma penumbra fatidica procura fazer cessar os seus mais refulgentes reflexos!

E' para o merito e para o homem verdadeiramente digno de todas as venerações sociaes que abre se, impiedoso, um tumulto silencioso na mansão dos mortos!

Cruel destino da humanidade!

O fallecimento do venerando e virtuoso padre José Maria Mantero, no dia 15 do corrente, na cidade de Ytú, foi uma farsa electrica que veio emocionar todos os corações daquelles que o conheciam e que com elle mantiveram relações!

O filho abençoado de Genova e o companheiro exemplar de Loyola, depois de occupar no collegio de S. Luiz de Ytú os cargos de vice-reitor e reitor foi nomeado superior dos jesuitas no Brazil.

Aquella alma pura, aquelle coração paternal, aquelle conjunto de todas as virtudes, quando reitor do collegio de S. Luiz, procurou á todos socorrer, á todos atender!

A sua educação esmerada, o seu espirito caridoso, a sua prudencia, e emfim, a sua provada santidade, tudo attrahia para si o respeito e a consideração geral.

Ninguém é capaz de levantar a voz para proferir uma só palavra contra esse apostolo do bem!

Ninguém terá a ousadia de procurar demorir uma obra tão artistica e conscienciosamente levantada, qual seja—a honra e a dignidade, a que fez jús o illustre morto.

O padre Mantero tem na historia paginas gloriosas para si.

A pobreza o cobre de benções porque recebeu delle o seu manto protector, a sua palavra de conforto, o seu sorriso sempre animador.

Quem escreve estas linhas deve a carreira, é preciso que o confesse o paternal sacerdote, que o auxiliou e tudo o protegeu até a sua formatura.

E quanta gente não frequentou o collegio de S. Luiz sob a protecção franca daquelle benemerito?

Tudo se acaba neste triste orbe terrestre!

A mãe productora de bens cede ante a presença da morte!

A morte ceifa para sempre os mais fecundos arbustos!

Uma sepultura gelida é destinada a encerrar um corpo angelico, uma entidade humanitaria, um cerebro producente e uma intelligencia respeitavel!

Lá, debaixo de sete palmos de fófa terra, dorme eternamente um desses poucos homens que sabem honrar a profissão que abraçam!

Lá, no repouso taciturno dos mortos jaz o padrão mais patente do bem!

Durma em paz, padre Mantero. A vossa alma é por demais privilegiada para fazer parte da córte celeste!

Salto, —16—12—98.

PEDRO A. KIEHL.

NOTAS TRISTES

Ytú é uma terra cheia de encantos, preñhe de belleza, repleta de attracções e juncada de preciosidades historicas que prendem a attenção dos visitantes e seduz os observadores minuciosos, offerendo lhes estudo para longo tempo e provocando lhes profundas meditações que os reportam á centenaes de annos decorridos.

Tem os seus edificios antigos que lhe demonstram a idade precisa, tem as suas construcções modernas que attestam o progresso, tem grande numero de igrejas que provam o sentimento religioso do povo, tem os seus estabelecimentos de educação que o tornam recommendavel aos paes de familia, especialmente aquelles que, como eu, pertencem á classe dos menos favorecidos da fortuna, porque poderão legar á seus filhos, a par de uma pobreza honrada, uma somma de conhecimentos que lhes garantirá o futuro, pois, a educação constitue a riqueza.

Ytú é uma terra attrahente, com os seus edificios antigos e modernos, com as suas igrejas, com os seus estabelecimentos de educação. //

O que, sobretudo, chama a atenção do observador minucioso, obrigando-o a serias cogitações que o reportam à boa quantidade de annos decorridos, é um par de trilhos velhos que, ameaçando o infinito azul, acha-se plantado ao lado do direito de quem sobe a rua do Comercio.

Esses trilhos lembram a data em que tú, despertando da apathia em que por rgos annos jazeu, esfregando as palpebras amortecidas e distendendo os braços preguiçosos, n'um ultimo bocejo, iniciou, com o sibilar estridente da locomotiva fumegante, a sua jornada pela senda do progresso.

A vista desses dous trilhos velhos qual será o hospede curioso que se não acerca em profundas meditações?...

Quantas toneladas de mercadorias não transitaram sobre aquelles hombros alvejados!

Quantos passageiros não submetteram suas vidas ao cuidado daquelles dois gigantes de ferro!...

E ha quem pense em arrancar-os dali! Profanação!!...

Eu desde já protesto contra tão deshumana ideia e faço minha a grita da imprensa paulista contra a demolição da igreja do collegio da Capital.

Pela mesma razão que esta igreja não levava ser demolida, os dous trilhos velhos devem ser conservados na rua do Comercio, porque elles representam a lata em que Ytú encetou a marcha pelo progresso!...

Na base destes trilhos ha, em uma caixa de zinco, com alguns jornaes do dia e moedas da actualidade, um papel onde se lê:

Quem aqui nos affincou
Teve bastante trabalho,
Pois, foi á custa de malho
Que o chão furado ficou!

Enchada, pá, picareta,
Tiveram seu que fazer;
Homens fizeram careta
Para depois nos erguer...

mesmo trabalho ingente
Nós acabamos de dar!...
—Ora, até que, finalmente,
Nos acabam de arrancar!...

NOTICIARIO

Dr. Prudente de Moraes. — Com destino a S. Paulo, embarcou segunda-feira, acompanhado de sua exma. familia que seguiu para Piracicaba, o dr. Prudente de Moraes.

Convite. — Recebemos e agradecemos o convite que pela directora, irmã Maria Theodora, nos foi enviado para os exames do conhecido Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, que realisam-se no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Missa. — Resou-se na segunda-feira, na igreja nova do Collegio de S. Luiz, a missa do 7º dia em suffragio da alma do rymo. padre José Maria Mantero, de saudosa memoria.

Foi celebrante o rymo. padre Semadini, actual reitor desse estabelecimento de ensino.

No centro do templo elevava-se um magesto catafalco, sobre o qual viam-se as insignias do sacerdote e do prégador.

Ao terminar o sacrificio, subiu a tribuna sagrada o rymo. conego Zacharias da Luz e pronunciou uma bellissima oração funebre, exaltando os meritos do illustre finado.

Começou o orador frisando a coincidência de ter o padre Mantero, educador da mocidade brasileira, nascido em Genova, que tambem foi berço de Colombo, o famoso mareante; e passando em revista as diversas phases de sua vida, já como estudante, já como mestre, já como prégador, deteve-se largamente na parte de sua existencia passada no Brazil, e especialmente no periodo do seu reitorado do collegio desta cidade, ao qual soube imprimir salutar influxo.

Por espaço de meia hora teve o conego Zacharias presa a attenção de numero so auditorio, terminando o seu panegyrico com uma bella peroração exhortando aos antigos discipulos para conservarem bem fundamente gravados nos corações os conselhos e maximas que lhes havia deixado seu chorado mestre.

Delegado auxiliar. — Acompanhado de seu escrivão, sr. Aureliano Amaral, seguiu ante-hontem para S. Paulo o dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, 2º delegado auxiliar, que veio a esta afim de inquirir sobre os acontecimentos de 7 do corrente.

Restabelecimento. — Acha-se, felizmente, completamente restabelecido da grave enfermidade que o prostára por longos dias, o nosso amigo Joveniano de Souza, filho do sr. Belarmino Raymundo de Souza, pelo que apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Collegio de São Luiz. — Sob a presidencia do dr. Prudente de Moraes e assistencia do padre Vicente Passos, digno vigario desta parochia, e muitissimos convidados effectuou-se, no dia 19, a festa de distribuição de premios no Collegio de S. Luiz.

O alumno Guilherme Bastos da Silva, em breve discurso, declarou ás pessoas presentes a razão pela qual as festas eram este anno feitas com modestia.

Em seguida deu-se começo ao acto da distribuição de premios, que prolongou-se até ás 9 e 1/2 da noite.

Findo este, o talentoso jovem Armando Prado, em nome dos ex-alumnos, cumprimentou o corpo docente do estabelecimento de ensino, deu pesames pelo fallecimento do padre Mantero e terminou saudando o dr. Prudente de Moraes.

O vento. — Na tarde de terça-feira o fortissimo vento que soprou prestou-nos um grande serviço: — arrancou um galho de uma das arvores do largo do Bom Jesus, estabelecendo a symetria entre este largo e o de S. Francisco que, de ha muito, se dotou de um grosso galho de paineira. O vento derrubou tambem alguns lampeões da illuminação publica, porém, não houve nisso prejuizo algum porque estava na forma do louvavel costume, apagado, por ser noite de lua.

Escola particular. — Realisaram-se ante-hontem os exames da escola mixta particular regida pela exma. sra. d. Jesuina Gonzaga.

Os 29 alumnos matriculados mostraram adiantamento assés honroso para a distincta professora, tornando-se dignos de menção: Luiz Guimarães de Camargo, Antonio Antunes de Souza, Manoel Alves de Lima, Maria das Neves do Sacramento, Carolina de Souza, Amalia Martins de Oliveira e Dioguina de Almeida. Esta ultima, uma creança de oito annos apenas, com oito mezes de escola, é admiravelmente, com toda a correção e desembaraço!

Pelos alumnos foram cantados hymnos de abertura e encerramento e recitadas bellissimas poesias.

Foram examinadores os srs. padre Vicente dos Passos, digno vigario de Ytú, coronel José Feliciano Mendes, major Joaquim Victorino, Porcino Couto e dr. Luiz de Freitas. Pelo brilhante resultado nossas felicitações á eximia professora, a quem agradecemos a delicadesa do convite.

Briga. — Domingo de tarde, no largo do Bom Jesus, duas pretas, depois de tratarem-se amavelmente, ferraram-se á unha, chamando a attenção de grande quantidade de gente que se divertiam assistindo o *banzé*.

A policia que não gosta nada que ninguém se divirta por esse processo, metteu cara no *furrundú* e convidou as madamas para que á acompanhasse.

E, rua do Comercio á cima, uma chorando desgrenhadamente e outra falando por todas as juntas, seguiram as *bichas*, no passo do constrangimento, até o hotel da *pouca farinha*, situado no largo do Carmo.

Ali hospedadas, as duas botucudas proseguiram, uma chorando e outra falando...

O povo, apinhado na rua que serviu de transitio ás *québras*, utilisou do caso para assumpto de palestra e discutiu-o largamente.

Segundo nos consta, houve quem dissesse que a preta que provocou o conflicto e bateu na parceira é jagunça e a que foi provocada e que apanhou é maragata...

Pois, sim!

Descarrilamento. — O trem de S. Paulo que, segunda-feira, devia aqui chegar ás 7 horas, em consequencia de se ter descarrilado a machina entre a estação desta cidade e a de Pirapitinguy, só chegou ás 9 1/2.

Não ha, felizmente, desgraças pessoasas á registrar se.

Roubo. — Os gatunos, aproveitando se talvez da ausencia do dono da casa, sr. Napoleão Julio Michel, hontem de manhã, fizeram limpeza quasi que geral na officina de selleiro á rua de Santa Rita.

Com tal perfeição trabalharam os *marrecos* que a auctoridade não pode proceder ao corpo de delicto, pois, não ha vestigios de violencia, o que faz crer que elles occultaram se dentro da casa!

Sejamos precavidos d'aqui por diante...

Exames. — Realisaram-se hontem os exames nas escolas publicas regidas pelos srs. professores Bento Galvão de França e Luiz Dias da Silva.

Agradecemos o convite com que fomos honrados.

Graça Martins. — Assumiu ante-hontem o cargo de delegado de policia desta cidade, para o qual fóra nomeado pelo Governo do Estado, o sr. capitão João Baptista da Graça Martins.

Dotado de energia como é, o capitão Graça Martins conseguirá em curto espaço de tempo restabelecer a paz tradicional de que esta terra sempre gosou, maxime se s.s. voltar suas vistas para os bordeis que infelizmente medram entre nós e que constituem ameaça á ordem, por isso que estão constantemente cheios de vagabundos e turbulentos.

Individuos ha, viciados, que somente nessas casas julgam encontrar palestras amenas e agradaveis e como na casa do vicio só se póde adquirir vicio, o capitão Graça Martins conseguirá a paz e a ordem sem que lhe seja preciso mais do que matar esse cancro que ameaça corroer os bons costumes de uma sociedade culta.

Convento de S. Francisco. — Está sendo ligeiramente reparado o telhado do convento de S. Francisco, na parte que ameaçava ruina.

Pena é que não se possa retocar o de todo ou, ao menos dar-lhe uma caição e tinta nas portas e janellas, para amenisar mais a impressão desagradavel que causa no largo de S. Francisco aquelle velho casarão.

Aggressão. — Na noite de segunda-feira, no Bairro Alto, Vicente Soares Pedroso foi agredido e barbaramente espancado pelos conhecidos turbulentos e desordeiros Theodoro e Evaristo de tal.

O então delegado de policia, sr. Francisco Pereira Netto, tomou as devidas providencias mandando proceder o auto de corpo de delicto, e fazendo medicar o offendido na pharmacia do sr. Carlos Bazilio de Vasconcellos.

Ao capitão Graça Martins, á quem está hoje affecto o inquerito, recommendamos esses dois desordeiros, um dos quaes, segundo, cumpriu, não ha muito, sentença a que foi condemnado pelo jury desta cidade.

Mictorio. — O caso da igreja do Bom Jesus acha-se agora transformado em mictorio! D'ali desprende se um heiro nada agradável e conquanto seja poderosamente forte, não conseguiu ainda chegar ás narinas dos encarregados da hygiene que, parece-nos, só servem para assignar a folha de pagamento, no fim do mez. Não culpamos os transeuntes porque n'uma cidade onde não ha mictorios é preciso improvisal-os, mas admiramos nos de que uma Camara Municipal, que dá-se ao luxo de subvencionar um medico com quatrocentos mil réis, não se arrisque á gastar meia pataca de creolina na desinfecção desses mictorios improvisados. Achamos justo que a Camara pague com regularidade os seus empregados; o que, porém, não achamos justo é que esses empregados descurem-se do cumprimento das attribuições que lhes são inherentes. Não é justo e não é tambem decente...

O fim do mundo! — O astronomo dr. Rudolphe Falb, professor de geologia na Universidade de Vienna e de mathematicas na Academia de Braga, o mui illustre dr. Rudolphe Falb annuncia o fim do mundo para o dia 13 de Novembro de 1899, das 2 ás 5 horas da tarde.

Esta data fatidica será, segundo elle, a data do ultimo dia da humanidade, que, segundo as prophcias dos livros santos, perecerá pelo fogo.

No dia e hora marcados, a nossa pobre e pequena terra será incendiada, fulminada, anniquilada e tragada por um monstruoso cometa, cuja cauda chammejante nos envolverá, accendendo a nossa atmosphera com o fogo de seus gazes asphyxiantes e mortíferos, atirando sobre nós, pobres mortaes, a descarga terrivel de uma myriade de holidos incandescentes!

O cometa, nos annaes do mundo, foi sempre o *papão* terrivel. Os antigos encontravam n'elle symbolos medonhos: espadas tinctas de sangue, cabelleiras phantasticas e aninaes monstruosos. Arago e Laplace, o geniaal auctor do *Systema do Mundo*, não tomavam como impossivel, no preciso sentido da palavra, o encontro da Terra e de um Cometa.

Quantos cometas entretanto passaram bem proximo a nós! Algumas horas de mais ou de menos, e os dois astros chocar-se-iam.

De todos os perigos que ameaçam a existencia da terra, não é por certo o co-

meta o mais perigoso: si o nosso globo encontrar se, no dia e horas designados pelo illustre astronomo viennense, com a cauda de um cometa errante (como em 1819, em 1861 e 1872), não haverá nenhum *contratempo* a temer; pelo contrario, a esta coincidência deveremos o prazer de admirar o maior e mais phantastico *fojo de artificio*, que jamais concebêra pyrotechnico algum.

Nada deveremos temer dessas estrelas, embora, caiam ellas na media de sete a oito milhões por noite, pois que brillarão sómente um segundo, a vinte leguas de nós, sem conseguir tocar a terra.

Os holidos, sim, a esses devemos receiar. Não são filhos de cometa, mas pedaços de estrellas, sem vida, que se precipitam sobre o nosso solo, matando homems, destruindo habitações e arrasando florestas inteiras.

Si o dr. Falb tiver razão, si a terra encontrar um astro, cuja massa nebulosa fór de 1.800.000 kilos (como o cometa de 1811), isto é, duas vezes o volume do sol, o cataclysmo, a conflagração que se produzirá, poderá ser representada pelo desembocar de um rio sobre a terra.

Por ser menos lenta a catastrophe final, não será menos certa.

Um sabio allemão avalia em dez milhões de annos o tempo preciso para que o resfriamento gradual do sol tenha como consequencia a desaparição da vida na superficie do globo.

Leverrier determina ao nosso systema solar uma duração de 35 milhões de annos e os estatísticos, baseando se no progresso da população do globo, calculam que no anno de 2167 terá o mundo milhares de habitantes, 12 milhares pessoas famintas, que a terra será impotente para alimentar.

Será a morte pela fome — de aqui a 27 annos!

Esperemos pelo fim do mundo. Transcrevendo estas linhas do nosso collega *A Nação*, lembramos á todas as pessoas que tem com que manter-se até 13 de Novembro de 1899, a ideia de abandonar o trabalho que será todo elle inutil...

TIO-TAO

Todos os dias eu vejo
Reclinada na janella,
Uma soberba cadella
Civilizada á sobejo.

tenho tido desejo
De escrever cartas á ella,
Ou de um dia, *dele*,
Na passagem dar-lhe um *dele*.

E' tão meiga e delicada,
Tão gentil, tão recatada,
Essa mimosa cadella,

Que, si não fosse prohibido,
Eu seria o seu marido:
—Eu me casava com ella!

GIL VAZ.

SECÇÃO CHARADISTICA

Decifrações do n. 406:
Charadas de Til: *Rodvalho, Ubatuba, Astrogildo e Lobishomem.*
Foram decifradas por diversos charadistas.

CHARADAS

Sou irmão do pranto e dor
Estou junta ao desgraçado 1
No moinho em movimento 1
E no tribunal a julgamento 1

Nasci no Espirito Santo
Vou do Macacú ao mar
E por elle subirá
Quem esta decifrar.

Da humidade sou formado 2
Não tendo porem valor 2
Ainda assim sou agradável
Em tempo de calor.

CHARADA BISADA

Neste cháos lá vae um 3
—bis—
Para servir o petiz

Para limpar facas de mesa

Corte-se uma batata ao meio, faça-se a superficie chata embeber pós de tijolo e esfregue-se a folha da faca. Por este meio desaparecerão a ferrugem e as nodos e a folha assumirá um polido brilhante.

As pessoas que suam abundantemente, usando no banho uma colher de sopa de ammoniaco, conservarão a pelle fresca e clara e sem cheiro algum desagradavel.

Mosaico

Houve outr'ora em Minas um celebre ratorneiro chamado por alcunha o *Busca Vida*, que achando-se preso na occasião em que o vice-rei visitava aquella prisão, lhe dirigiu a seguinte petição :

O *Busca Vida* está preso,
Senhor, mandae-o soltar ;
Elle solto busca a vida
E preso não pôde buscar.

O vice-rei depois de ler entregou-lh'a com o seguinte despacho :

« Se o *Busca Vida* está preso
Preso se deixe ficar,
Pois elle preso não furta,
E solto pôde roubar.»

—Que sonho espantoso tive esta noite,
exclamou um amante da *pinga* ao despertar.
—Que sonhaste ?
—Que estava n'uma ilha.
—Nao vejo o terror.
—E' porque és cego ! Imagina que eu estava rodeado de agua por todos os lados.

Caiu um raio na igreja de um convento e o leigo disse logo:
—Se em vez da igreja o raio caísse na cosinha, não se salvava um só.

N'um restaurante barato:
—Cai xeiro ! Que doses tão pequenas me estás servindo hoje !... Sou um velho freguez, que sempre recebo dois pedaços de carne e hoje só me trazeis um !
—Desculpe, cavalheiro ! O cosinheiro esqueceu-se de partir...

SECCÃO LIVRE

Agradecimento

O padre Constantino Semadini, reitor do Collegio de S. Luiz, por meio deste apresenta seus protestos de gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir a missa de 7º dia que foi rezada na capella do Collegio no dia 19 do corrente, em suffragio da alma do saudoso padre José Maria Mantero.
Itú, 21—12—98.

Padre CONSTANTINO M. SEMADINI.

Companhia Recreio Ytuano

De ordem da Directoria desta Companhia convido aos srs. accionistas a comparecerem no dia 25 de Janeiro proximo futuro para reunião de assembléa geral ordinaria para o fim de approvação das contas do anno corrente, eleição de nova Directoria e Conselho Fiscal.
Ficam suspensas as transferencias de accões até 31 de dezembro de 1898.

O secretario da Directoria
OLEGARIO ORTIZ.

A presidente e mais membros da mesa, todas as Damas de Caridade que fazem parte da Conferencia de N. Senhora do Bom Conselho desta cidade, vendo-se com immenso pezar quasi impossibilitados de continuar a soccorrer os doentes pobres, ao cargo da mesma conferencia, e por se exgotado a respectiva caixa, recorrem á caridade publica a bem dos seus protegidos, appellando para os sentimentos generosos e compassivos dos corações bem formados. Resolveram com esse fim realizar uns leilões de prendas nos dias 28 e 29 do corrente em casa da exma. sra. d. Olympia Xavier de Mesquita, á rua Direita n. 6, sempre pelas 7 horas da noite e esperam que a concorrência dos bemfeitores corresponderá á breza do fim.

ANNUNCIOS

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

Brevemente haverá cerveja *München* gelada á 4\$500 a garrafa.

Casas

Vendem-se, por preço razoavel, duas casas novas, bem construidas e com quintal regular e situadas na rua de Sant'Anna, sendo as de n. 5 A e annexa.

Para tratar se á rua da Palma n. 33 com o abaixo assignado.

JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO.

Vinho Branco

superior vinho branco para remedio do armazem do
Franklin Bazilio

ASSUCAR de diversas qualidades vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Vinho superior para mesa, vendese no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Caninha Pura, superior, vende-se no Anezio de Vasconcellos.

Cognac Marie Esquerré

Vende-se em caixa ou garrafas deste superior e novo cognac no armazem de FRANKLIN BAZILIO

PEDE-SE

A' pessoa que tomou emprestada da igreja de Santa Rita uma salva de prata, pede se o obsequio de levar a quanto antes ao signatario deste.
Itú—15—12—98.

JOAQUIM JANUARIO.

Pechincha

Vende-se a casa n. 199 da rua de Santa Cruz, por preço barato. A casa tem bons commodos e quintal.

Tambem vende-se um bom armazem de seccos e molhados, bem afregrezado, na mesma rua.

Para ver e tratar na rua de Santa Cruz n. 201.

FERNANDO DE CAMARGO COUTO.

Feijão superior, novo, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira. Paga se bem. Para tratar na villa do Salto com o dr. Leopoldo de Magalhães.

Annuncio

Tendo perdido n'uma das ruas desta cidade um botão de peito com coral e pedras de brilhantes, pede-se a quem o achar entregar-o ao abaixo assignado, no Hotel das Familias, que seia gratificado.

Itú, 22—11—98.

Diocleciano Nunes.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

Agua de Lambary, Agua de Appolinaris, Vinho do Rheno e de Graves.

Joseph Samuel.

Espingardas

Completo sortimento de espingardas, de 25\$000 a 120\$000, chegou no armazem de Joaquim Dias Galvão, ao largo do Carmo.

BOIS

Vende-se 2 bois, bons de carro. Para tratar na rua das Flores n. 9.

SABÃO de diversas marcas vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Bom negocio

Permuta-se quatro casas no Salto de Itú por casa em Itú. Uma das casas está situada no largo da igreja, tendo no mesmo largo um terreno de 18 a 20 palmos, e as outras tres na direcção da fabrica que foi do dr. Barros Junior.

Quem pretender fazer o negocio dirija se a Fernando Dias Ferraz.

MADE'RAS

Para construcções de obras Encontra-se nas officinas de Augusto Treichel, á rua da Candelaria n. 1, as madeiras seguintes: vigotas de peroba, caibros, ripas, soalhos, taboas de jequitibá, pranchões de cabreuva, forro, etc.

Vende-se tudo por preço razoavel, á dinheiro a vista.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana
CHOPS todos os dias, das 11 horas em diante.

Papel do Salto

O deposito de papel do Salto, pelo mesmo preço da fabrica, é no armazem de Joaquim Dias Galvão, ao largo do Carmo.

Queijos superiores

Tem no armazem de Franklin Basilio, e baratos e mos.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana
Sorvetes todos os dias

Menino

Precisa se de um menino que tenha pratica da cidade e saiba ler e escrever. Informações na Alfaiataria Bruni, á rua do Commercio n. 134.

Arroz da terra, Carolina, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Aula particular

D. Jovita do Lago lecciona as primeiras letras e trebalhos de agulha.

RESIDENCIA :
Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

Arroz da terra

De superior qualidade encontra-se no armazem de FRANKLIN BASILIO.

Cebollas em caixas

Boas e mais baratas do que em S. Paulo tem no armazem de FRANKLIN BASILIO

CIRCO DE TOUROS

Ao largo da Caixa d'agua

Empresa Ignacio de Camargo

COMPANHIA GABRIEL

Grandes touradas

NAS FESTAS DO NATAL

25 de Dezembro

Esta empresa faz todos os esforços para apresentar um gado bravissimo e garantido. Serão toreados os celebres bois Cruzeiro, Araçá, Pintado e Amarello. Artistas novos e conhecidos ! A banda musical 30 de Outubro abrilhantará o espectáculo com escolhidas peças de seu repertorio. O divertimento mais attractivo do municipio.

Aos touros ! Aos touros !

Cal

Vende-se á 2\$500 a sacca no armazem da rua da Palma, casa n. 112, esquina do largo do Patrocinio.

Ao Novo Armazem de Seccos e Molhados Vende-se barato mas só a dinheiro a vista.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

FUMO

Vende-se no armazem do abaixo assignado fumo superior a 70\$000 por 15 kilos, um kilo por 6\$000, um metro por 2\$000. Estes preços são só á dinheiro a vista.

Fernando Dias Ferraz.

Professor de Musica

José Jovita Corrêa do Lago lecciona piano, violino e qualquer outro instrumento; e tambem solfejo. Afina pianos, põe cordas e faz concertos.

RESIDENCIA :
Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

Livros á venda

A'QUEM MAIS DER

Vende-se um jogo de livros (ario e razão) da Camara Municipal, com a escripturação feita, do anno de 893 e 94. O motivo da venda se dirá ao comprador. Trata-se na rua do Commercio n. 54 com

SILVA PINHEIRO.

SARDINHAS de diversas marcas, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Nova Fabrica

DE
SABÃO OLEINA

Manoel Joaquim da Silva Junior, proprietario desta montada fabrica, participa aos seus amigos e freguezes que na sua fabrica encontra-se sempre sabão de diversas qualidades e por modico preço.
Quem precisar pôde dirigir se á rua do Commercio, n. 32 açougue.

AVISU

Eu abaixo assignado declaro aos meus freguezes e ao publico que desta data até o fim do anno está o meu armazem em liquidação. Portanto peço aos meus freguezes que se acham em atraso com os pagamentos de suas contas virem saldal-as o mais breve que fôr possível. As vendas dos generos existentes no armazem serão feitas com grande abatimento.

Vendas só á dinheiro
Augusto Gusmão.

ULTIMO MEZ DE QUEIMA NO Grande Armazem

Só até o fim do anno

Aproveitem, pois que, findo o dito prazo (tarde piastes, amigos!) já não encontrareis mais artigos pelos preços, ue hoje se vendem, não só por ter a casa de mudar de firma em 1º de Janeiro, como por ser possível, visto ter-se vendido e estar-se vendendo muitos artigos por muito pouco custo, e note se: comprado em condições amiraveis. Isto que acabamos de expor não é engrossamento; o publico já teve occasião de certificar-se e pôde ser juiz no EMBRULHO.

Povo! Povo! Povo!
pois

AO GRANDE ARMAZEM

Fabrica de Papel Paulista

SALTO DE YTU

Os srs. commerciantes encontrarão neste estabelecimento papel de todas as qualidades para embrulho.

Confeitaria e Rotisserie Ytuana

RUA DO COMMERCIO--74

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que, de hoje em diante, terá SORVETES e CHOPS todos os dias.

Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Salame, Empadas de camarão e de gallinha, pastéis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se aceita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado)

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estaangeira, sempre gelada. Aceita-se encomendas para casamentos e baptisados.

O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa muito grato.

Joseph Samuel.

"Pharmacia Candelaria"

DE
CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Largo da Matriz n. 17

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros, achando se nas condições de bem servir ao publico, prometendo o proprietario da mesma corresponder com esmero ás pessoas que o honrarem com sua confiança.

Ytú, 28 de Outubro de 1898.

TYPOGRAPHIA

DA

"Cidade de Ytú"

Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho typographico, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectáculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação, etc.

FABRICA

DE

PAPEL PAULISTA

"SALTO"

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velhos, varreduras de fabricas de tecido, saccoes velhos e retalhos de aniação, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção.
Para tractar no Salto de Ytú.

Officina de Alfaiate

Rua do Commercio N. 86

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade:

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours,
[Capas Hespankolas, Batinas para padre, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.

PHARMACIA Monte Serrate

O abaixo assignado participa a seus amigos e freguezes e ao publico que abriu sua pharmacia nesta cidade, á rua Direita n. 36 A, junto ao Grande Armazem do Coimbra e em frente á loja do Valente, achando-se a testa da mesma o conhecido pharmaceutico Irineu de Souza.
Ytú, 7 de Setembro de 1898.

JOÃO JOSE' DE ANDRADE.

DEPOSITO DE Seccos e Molhados

Por Atacado e á Varejo

105--Rua do Commercio--105

O abaixo assignado participa ao publico que, annexo á sua officina de funilaria, abriu un deposito de generos alimenticios, que vende por preços muito resumidos. Neste deposito encontra-se:

Assucar Usina de 1º, dito crystallizado e diversas outras qualidades, farinha de trigo, arroz Japão dito Steel, kerozone, manteiga exrangeira, velas, vinho italiano, ferragens, tias e vidros para vidraças.

Salvador Felizo